



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVI — N.º 301
15 de Novembro de 1987

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 300\$00



PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE descobriu o Tibete em 1624

Continuação da 2.ª Carta

...E sem o remédio que agora tem, vivendo de cantar e tanger, nos seus templos, e propõem aos dous maiores os inconvenientes que disto podião soceder e o menos crédito que a elles ambos redundava, se, com a chegada de hum estrangeiro a esta terra dentro em sinco ou seis mezes deixasse el Rey a ley de seus avós, e tomasse a nossa.

Tratando pois o tio, e Irmão com elle este ponto, pretenderão meter-lhe grandes medos, e entre outros, que sem dúvida punha seu estado em evidente perigo, pois estando actualmente como estava em guerra com três régulos, dava de novo occasião a se levantarem estes Lamás que como são muitos e podem com o povo quanto querem, seria fácil aver desconcertos grandes; e a este tom lhe disserão tantas couzas que seria muy largo referi-las. Porém vendo, que ele Rey nem com tudo isto se dobrava, antes lhes respondeu zombando delles que em se fazendo christão não havia que ter medos, nem arreços, pois ficava então tendo a Deos de sua parte; rezarão de outra invenção mais diabólica, e foi persuadirem-lhe, que se occupasse alguns dias em ler seus livros, dos quais poderia vir em conhecimento do que devia fazer, acerca de mudar ou não sua seita, porque não convem, dizem, que em materia de tanto porte vos ajais senhor com tanta facilidade. Ponderai devagar o que fazeis, pois alem de assim o pedir a obrigação que temos a Deos e a nossas Consciencias, e

Continua na pág. 4

CHOVEM QUEIXAS CONTRA CTT/TLP's

São cada vez mais frequentes as acusações dirigidas aos serviços postais e de telecomunicações. E isto precisamente a contrastar com notícias que nos chegam de grandes projectos, remodelações e investimentos.

E ficamo-nos na interrogação: trata-se de um serviço público, destinado a ajudar todos os portugueses sem excepção, ou estrutura-se uma empresa rendosa, que não hesita em sacrificar ou suprimir um sector que não proporciona os lucros previstos?

Mas vejamos: — nestes últimos tempos, encerraram-se ou reduziram-se drasticamente horas de funcionamento de algumas estações ou postos de correio; em várias localidades, foi reduzida

Continua na pág. 3

CARTA ABERTA AOS PAROQUIANOS DA FREGUESIA DA GRAÇA



VOLTA AO MUNDO

Porto — O coração e rins do falecido deputado José Nunes Meireles foram dados a um rapaz de 15 anos.

Figueira da Foz — No dia 10 de Outubro de 1987, o Seminário da Imaculada Conceição festejou os 50 anos de vida, ao serviço da Igreja.

O Sr. D. João Alves, Venerando Bispo da Diocese de Coimbra, presidiu às celebrações. Na Igreja Paroquial da cidade, foi celebrada missa, às 11 horas, com enorme assistência de clero e fiéis.

As 13 horas teve lugar o al-

moço, no Seminário. No Casino da cidade, houve Sessão Solene, às 15.30 horas.

Está de parabéns a Diocese de Coimbra, com o meio século de vida do seu Seminário Menor, que data de 1936.

China — Li liansheng, responsável pela Polícia de Shanxi, foi condenado à morte, e executado no dia 6 de Junho, por, servindo-se da sua autoridade, ter aterrorizado e violado seis raparigas. Apanhava-lhes o correio e com as informações assim obtidas, convocava-as e obrigava-as a

falar. Quando elas compareciam na esquadra, levava-as para os arredores, onde as violentava.

Continua na pág. 4

Um apelo à C.M. de Pedrógão Grande

A secular estrada, entre Nodeirinho e o lugar de Adega, encontra-se em péssimo estado; está mesmo intransitável. Pela segunda vez, pedimos a sua imediata reparação, para bem do público. Não basta fazer estradas novas. Também, e principalmente, é preciso reparar as estradas velhas que são necessárias, e que se acham na última miséria.

Esta, da Adega a Nodeirinho, é sem dúvida uma delas. Em certos pontos, já nem a pé se pode passar, devido aos lamaçais causados pela invernada.

Oxalá não seja preciso tocar no dito assunto.

Na qualidade de membros da comissão de culto da Igreja da Graça, vimos, por este meio, informar todos os habitantes da Freguesia da Graça e em particular os amigos da nossa Igreja Paroquial, quer residentes na Freguesia, quer emigrantes em Portugal ou no Estrangeiro, de que estamos empenhados na obra de restauração, pintura e douramento do altar-mor da Igreja, que data do séc. XVIII, e é de talha dourada.

A obra já se encontra em realização a cargo do artista senhor Eliseu, cuja proposta de orçamento ronda os noventa mil escudos, dos quais quinhentos mil lhe foram já entregues para aquisição do ouro que vai ser aplicado no referido altar.

Reconhecemos a grande aventura a que nos lançamos,

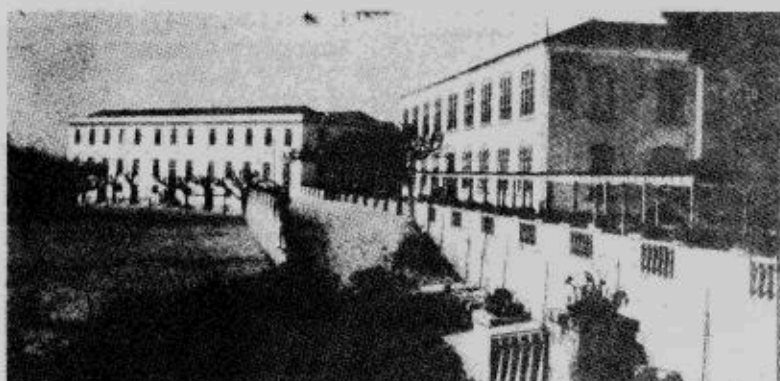
dado que se trata de uma obra de grande vulto económico.

Mas estamos confiantes na compreensão e generosidade de tantos amigos da nossa Igreja.

Trata-se, com efeito, de não deixar cair em ruínas o maior valor cultural da Paróquia que os nossos antepassados, de há mais de duzentos anos, nos legaram, com tanto sacrifício e carinho. Não podemos nem devemos deixar perder este precioso tesouro artístico. Já pensamos também na pintura e douramento do altar da capela lateral dedicada a Nossa Senhora da Graça, que se encontra em estado de urgente restauração, orçado em cerca de 400 000\$00.

Por toda a nossa região, e por esse Portugal fora, pode-

Continua na pág. 3



DONATIVOS

A angariação de donativos para pagamento do terreno, onde se realizarão as festas em honra de Nossa Senhora da Paz, e o mercado mensal, em Portela do Fojo, teve já o seu início.

Comissão de Festas dos anos de 1986 e 1987, 150000\$00; Junta de Freguesia de Portela do Fojo, 100000\$00; Manuel Clemente Antunes das Neves, 15000\$00; Manuel da Conceição Almeida, Manuel Nunes Barata, César Fernandes Ramos, Fernando Simões Nunes, Pedro Fernandes Antunes, José Maria Tomé, Marcelo Simões Nunes, António Martins Henriques, Henrique Silva Tomé, Manuel Leocádio de Oliveira, 10000\$00, cada; Manuel Augusto Antunes Pinto Neves - Valença -, Adolfo Lourenço Pinto, Manuel Lourenço Tomé - Cunha -, Edmundo

Antunes, Jaime Tomé Antunes, e Manuel Fernandes - Courela -, 5000\$00, cada; Alina da Piedade, José Almeida Simões, Manuel Simões Valente - Ervideira -, 3000\$00, cada; José Henriques Ascenso, José Gaspar - Celada -, Manuel Francisco Teixeira, Adolfo João, Alberto Simões Caetano, 2000\$00, cada; Feliciano Valente Antunes, Maria de Jesus Teixeira - Costa -, José Maria Fernandes, Augusto Antunes da Silva, José Lopes, António Marques Mendes, António Francisco - Ponte -, Fernando Gaspar Lourenço, Armando Francisco Mendes, Augusto Fernandes da Lúcia, Manuel Nunes Fonseca de Cortes, José Francisco Antunes, José Augusto Fernandes da Silva, Abílio Mendes, João Dias Pacheco, Adriano Simões Valente, Acácio Maira, Tomé José Simões Valente, Aida Emília - viúva -, José Augusto Francisco, José Augusto Lopes, Augusto Fernandes Leiria, Arménio Gaspar Francisco, Francisco Ferreira da Costa, José Augusto Simões Valente, Almerindo Rosa Vitorino, 1000\$00, cada. (continua)

Uma boa partida do grande orador, Cónego Alves Mendes

Estilista notável, mais preocupado da forma que da ideia, dizia-se que das suas lições, limitadas a dissertações, embora primorosas, os discípulos pouco aproveitavam. Conhecido o facto pelo bispo da sua diocese, foi este, certo dia, a uma das suas lições.

Alves Mendes, homem de fino e pouco domável espírito e conhecedor de que o bispo prezava muito as suas comodidades e rara saía, entrou de leccionar os alunos sobre os deveres dos bispos, entre os quais avultava o da visita pastoral periodicamente feita. Diz-se que o bispo saiu imediatamente da aula.

Não quis mais fiscalizações.

OFERTAS

Ofertas a N.º Sr.º do Leite, Nodeirinho:

Srs. Rogério Fernandes Marques, Pedrógão Grande, 200\$00; José Rosa Gomes, Nodeirinho, 150\$00; D. Benilde de Jesus Godinho, Altaredo, em França, 156\$00. Bem hajam.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração: Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário: Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão: Gráfica Almondina Torres Novas

Preço: 300\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.



Amaro Luís Antunes Prata

Aniversário

No dia 9 de Novembro de 1987, ocorreu o 1.º aniversário do falecimento do Sr. Amaro Luís Antunes Prata, dos Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande. Sua esposa, D. Marieta Barros Antunes Prata, recorda-o com profunda saudade.

Paz à sua alma.

Tanta coisa!

Um amigo pergunta a outro: — Então o que houve, ontem, na sessão de espiritismo? — Vi tanta coisa que até falei com um meu irmão que nunca tive e com a espírito de minha avó que ainda está viva.

VENDE-SE

Em Pedrógão Grande, Cabeço das Mós, uma grande propriedade, terra de rega, com 130 oliveiras, sobreiros, pinheiros, um poço, e uma casa de horta.

Trata, Lisandro Silva Lourenço Rosa - Valedonas - Tomar - Telef. (049) 32993, só a partir das 17 horas.

Deixa os passarinhos viverem

Tivemos a visita de um casal, residente nos arredores de Lisboa, que passou uns dias entre nós.

Ela, muito faladora, professora; ele, muito calado, agente de autoridade, em posição de chefia, e nas horas vagas pintor de arte. Disseram-nos maravilhas das gentes deste concelho, das suas paisagens, do Museu Pedro Cruz, da exposição dos trabalhos do pintor João Viola, de Nodeirinho, da Sr.ª dos Milagres, Parque de Campismo, Igrejas, etc. À sua chegada e depois de devidamente instalados, ficaram com um problema: como ocupar o tempo de seu filho, de maneira a que se sentisse bem!

Foram uns dias maravilhosos para essa criança que, acompanhada de outra, passou os dias a apanhar passarinhos com armadilhas, «costelas».

Veio aprender, a Pedrógão Grande, essa arte.

Pobres passarinhos!

Por favor, Sr.ª Professora, ensine os seus alunos a respeitar os passarinhos.

Sr. agente, pintor, pinte um quadro com um passarinho na armadilha, coloque-o no quarto de seu filho, com a seguinte legenda: «Deixa os passarinhos viverem».

A. C. F.

Antiguidades

Flávio Josefo Conta, no seu livro de Antiguidades, que Hircano, Pontífice dos Hebreus, para livrar com dinheiro o seu povo do cerco que Antíoco Pio lhe tinha posto, foi ao sepulcro do Rei David, falecido havia mil e trezentos anos, e, abrindo só a primeira caixa, achara três mil talentos, correspondentes a 44 milhões de cruzados. E daí a anos Herodes, abrindo outra caixa, tirou mais de outro tanto. E nenhum deles chegou à caixa principal, onde estava o corpo.

Toda esta fortuna mandou enterrar com o Rei David o seu filho Salomão, seu sucessor no trono.

Missa pelos vivos

Por decreto da Sagrada Congregação dos Ritos, de 29 de Novembro de 1856, as Missas de «Requiem» podem ser aplicadas pelos vivos.

E assim uma senhora fez testamento, no Tabelião, e dizia: «Quero que se digam 100 missas pela minha alma, e a elas quero assistir, devendo isto cumprir-se dentro dum ano».

O testamento foi feito em 1881, e a testadora faleceu em 1883, dois anos depois, e ouviu as 100 missas que ordenou se celebrassem, por sua alma.

O fruto da missa também pode ser oferecido para expiação dos pecados; por isso, sendo aplicado para este efeito por alma de quem ainda vive aproveita-lhe oportunamente, como aproveitaria, se fosse aplicado só depois da morte.

Falecimentos

— No hospital de Figueiró dos Vinhos, onde se encontrava internado, faleceu no dia 6 de Outubro o Sr. Abílio da Silva, comerciante, viúvo, residente na Bouça da Figueira, freguesia da Graça.

— No dia 4 de Outubro, faleceu em Milheirós, Cernache do Bonjardim, o Sr. Abílio da Silva Graça, castrador, casado, natural do lugar de Adega, nosso assinante há muitos anos.

Agradecimento

Na Parede, no dia 21 de Setembro, faleceu a Sr.ª Benedita da Conceição, de 76 anos, casada com o Sr. Albano Antunes do Sacramento, natural do Vale da Nogueira, Vila Façã, onde foi sepultada, no dia seguinte.

Viúvo, filhos, noras, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

AVELAR

Esta freguesia data de 1680.

Antes disso pertencia à freguesia de Aguda, cuja igreja matriz ficava e fica longe do Avelar, e por maus caminhos. Por isso e ainda por outros motivos graves, os moradores do Avelar pediram ao Papa a criação da sua paróquia, e foram atendidos no seu justo pedido.

Em 1885 ainda a freguesia do Avelar pertencia ao concelho de Figueiró dos Vinhos.

Há muitos anos chamava-se Avellal. Ainda hoje pessoas idosas dizem: «Vou à feira do Avelar».

Por alturas de 1230, quando era Bispo de Coimbra, D. Pedro Soares, o Cónego Lourenço Esteves, Chantre de Viseu, «deixou à Sé de Coimbra uma famosa quinta, com muitos casais, azenhas e moinhos, onde chamam o Avellal».

F.A.O.J.

A Delegação do FAOJ de Évora vai organizar, em Évora, de 9 a 14 de Novembro, um curso na área de Expressão Corporal e Práticas de Animação, nível aperfeiçoamento.

Este curso será orientado por técnicos franceses.

Para mais informações deve, contactar com a Delegação Regional de Leiria.

Vendem-se colmeias povoadas e não só

Fabrico de 1.ª qualidade.

Telef. 991712 LOUSÃ

Vinho Sul-Africano

Numa exposição em Bordéus, este vinho foi o melhor dos 900 vinhos expostos.

Um aborto por causa de nome igual

Em Tóquio, o caso aconteceu, quando uma mulher de 28 anos entrou na sala de espera duma clínica. Chamaram pelo nome dela e ela respondeu à chamada.

O médico anestesiou-a, e quando ouviu o grito de «assassino», já era tarde. Estava à espera de uma outra paciente, com o mesmo nome, que estava na casa de banho, e essa sim que vinha para esse serviço.

A clínica reconheceu o erro, e propôs uma indemnização. E assim se matou uma vida contra a ideia e vontade da mãe.

Acidente de Viação

Na ponte de Aldeia de Ana de Avis, há semanas, o nosso assinante, Sr. Albino Nunes Antão, da Mó Pequena, a conduzir a sua carrinha, embateu contra um carro pesado e parado, que vinha em sentido contrário. Ficou gravemente ferido, e foi conduzido imediatamente ao Hospital de Chelas em Coimbra, onde foi operado aos maxilares. Com ele ia seu irmão Fernando, nosso assinante, que também ficou ferido e recebeu tratamento.

Desastre mortal

Em Castanheira de Pera, à entrada da vila, lado sul, no dia 6 de Outubro, o jovem de 19 anos, Paulo Rogério Mendes, filho de João Mendes e de D. Lúcia Mendes, residentes no Troviscal, vindo de motorizada, embateu violentamente num carro e teve morte instantânea. A motorizada arastou-se para o passeio da estrada, e foi partir uma perna a uma pessoa que ia passando.

Por alma do malogrado Paulo foi celebrada Missa de 7.º dia, em 12 de Outubro, na Capela do Troviscal, com a assistência de muita gente.

Tiroteio na Barraca da Boa Vista

Nas noites de 14 para 15, e de 16 para 17 de Setembro, pelas 22.45 horas, foram ouvidos 2 tiros de espingarda, por cada vez.

Os vizinhos que ouviram os 4 tiros, perguntam:

Seria para matar os ladrões que andam por aí?

Seria caça às raposas?

Quem pergunta quer saber. Mas quem descansa de noite, não quer ouvir tiroteios à sua volta.

Está bem?

DROGA

A PJ apreendeu 34 quilos de cocaína pura, no valor de 680 mil contos, em Cascais. Foi a maior apreensão de sempre.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

Rússia — No ano de 1892, na Corte imperial não houve festas nem bailes. Os 200 contos que anualmente se gastavam nisto, foram entregues ao Comité de socorro às famílias vítimas da fome. Será assim que agora fazem os comunistas soviéticos?

Espanha — Por uma só vez, a Polícia prendeu 915 agentes da droga, com grande quantidade dela.

Portugal — Até ao fim deste ano de 1987, o Governo de Cavaco Silva amortizará a dívida externa, em cem milhões de contos!

Inglaterra — O jardineiro da Rainha Isabel II foi surpreendido no estado de nudez, a cortar relva. Não gostaram da acção dele, e despediram-no.

Lisboa — Disseram os jornais que, no fundo do mar, no triângulo Portugal, Cabo Verde e Açores, há valores naufragados, no montante de 700 milhões de dólares, sem contar surpresas excelentes que se possam vir a encontrar. Caso para reflectir!

Itália — O futebolista Diego Pecorato, de 22 anos, ao norte do país, marcou um golo, e agarrou-se à trave da baliza, mas esta caiu, dando-lhe morte instantânea, pela ruptura da coluna vertebral.

Lisboa — No dia 18 de Setembro de 1987, com 92 anos, faleceu o Sr. Almirante Américo Tomás, que foi Presidente da República Portuguesa, em dois mandatos e fez um bom lugar, assim fizessem os seus sucessores Costa Gomes e Ramalho Eanes.

Lisboa — Na época balnear de 1987, morreram afogadas 59 pessoas.

Vila Franca — Na tarde do dia 22 de Setembro, sobre esta região caiu uma violenta trovada com chuvas torrenciais que causaram enormes prejuízos à agricultura.

Espanha — Foram agravadas as penas contra os incendiários. O mesmo se espera em Portugal.

Leiria — Num restaurante da cidade, ao prato de uma bela posta de bacalhau com batata e meia, um cliente pediu mais uma batatinha que lhe foi servida, mas custou-lhe só uma notinha de 100\$00! Bem protestou o freguês, mas nada lhe valeu ripostar com razão. Pagar e não bufar...

Lisboa — O Presidente da República tem o ordenado mensal de 354 400\$00. O Primeiro-Ministro, 266 contos. Mas o Governador do Banco de Portugal abotoa-se com 407 contos por mês.

Lisboa — De Espanha dizem que fica sem efeito a lixeira na fronteira.

Mira de Aire — Antes do começo dos incêndios em Minde, os Bombeiros receberam telefonemas dos incendiários, nestes termos:

«A que horas querem o fogo? De manhã, ou noutra ocasião, talvez ao cair da noite?».

E a ameaça foi cumprida. Mas que descaramento! Quando lhes cairá a justiça em cima? Deus não dorme. Vamos esperando pela hora.

Irão — No Golfo Pérsico, armas americanas lançadas de um helicóptero mataram quatro pessoas e feriram outras quatro dum barco iraniano que se ocupava a lançar minas nas águas. Esta guerra entre o Iraque e o Irão já dura há 7 anos. Não se vê jeito de acabar.

Porto — A nova nota de 100\$00, já em circulação, apresenta o retrato de Fernando Pessoa. No avesso, vê-se uma rosa alaranjada que cheira à maçonaria, a que o Poeta pertencia. A frente da Rosa só falta o apelido Mota, pois esta é a nota mais alta do desporto nacional, com pernas de aço que valem ouro.

Alvalázere — Em Almoester, fez 100 anos o Sr. Alfredo Nunes Morgado, proprietário agrícola que ainda trabalha nas suas terras, pai de dois filhos, um de 65 anos e o outro de 63, avô de 7 netos e bisavô de 5 bisnetos. Tem boa saúde. Ainda lê sem óculos. É o mais velho da freguesia de Almoester e talvez do concelho.

Lisboa — As sondagens recentes deram ao Presidente Mário Soares 70% de popularidade, e ao Primeiro Ministro 62%.

Sertã — O Castelo terá sido fundado por Sertório, no ano de 74 antes de Cristo. Conserveu-se bom até ao século XVII. Depois caiu em ruínas.

Moscovo — Madre Teresa disse: — «Sou religiosa e não política. Seria cem vezes melhor se os meus gastos com os armamentos fossem utilizados para satisfazer as necessidades dos pobres, desalojados, famintos e doentes.»

Elvas — «Notícias de Elvas» publicou:

«O Estado apropriou-se de bens, v.g., empresas de carreiras, não os pagou ainda, e já lá vão 13 anos. É assim um estado caloteiro, agiota, um estado imoral.

Até quando?»

Vila Nova de Ceira — No espaço de 100 anos, ficaram 17 povoações desertas. O último foi Vale de Egas. Na primeira semana de Setembro, saiu de lá o último morador.

Bragança — Num incêndio, em 5 de Julho de 1987, perderam a vida 5 habitantes de Freixedelo, quando combatiam com ardor as chamas do incêndio; não conseguindo libertar-se, morreram tragicamente carbonizados. Foi o mais violento incêndio nos últimos vinte anos.

Tomar — Neste ano de 1987, a Festa dos Tabuleiros deixou um saldo de 3800 contos.

Luanda — José Eduardo dos Santos, o Presidente Comunista de Angola, deslocou-se a Portugal e a outros países europeus, a pedir ajudas. Angola está de rastos com uma população a morrer à míngua.

Angola é um barril de pólvora. Está à beira da bancarrota, dizem.

Leiria — Jornalista, e empresário, com sua mulher, de Leiria, estão acusados de extorquir 6000 000\$00. Corrupção e burla no Ministério do Trabalho. O empresário está preso, desde Março, sem caução. A mulher está em liberdade.

Coimbra — No Hospital da Universidade, onde estava internado e em estado de coma, faleceu, no dia 8 de Outubro, o Sr. Dr. José Nunes Meireles, do Porto, deputado do PSD.

Ele e mais dois deputados, quando regressavam de Lisboa, de assistir, na A. R., à recepção do presidente comunista de Angola, o carro que ele próprio conduzia chocou de frente com um carro grande, próximo de Leiria, do que resultou fractura do crânio, e ferimentos graves para os outros dois que estão salvos.

Lisboa — Um laboratório clandestino e «pirata» importa de França o medicamento Haio Crisine, para a artrite reumatoide, e vende, só por receita médica, a 700\$00 cada ampola (ainda há dois anos vendia a 75\$00). Para o mesmo efeito, foi já aprovado outro medicamento composto por sais de ouro, injectável, já introduzido no mercado, no ano corrente.

Celorico de Basto — Em 6 de Outubro, faleceu o Sr. Albano Nogueira, de 61 anos, pai do Sr. Dr. Fernando Nogueira, Ministro da Justiça. Era primo do Sr. D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga.

Braga — O Sr. Arcebispo, D. Eurico Dias Nogueira, ordenou sacerdote, no dia 26 de Setembro, um viúvo, de 61 anos. Professor do Ensino Secundário, o Dr. Augusto Antunes.

China — Um sujeito de 24 anos foi condenado à morte,

por atentado à bomba, na Praça da Paz Celestial de Pequim. Assunto arrumado.

E por cá como é que se faz? Incendiários e bombistas praticamente fazem o que querem e como querem! Até quando?

A chuva, abençoado Deus, veio estragar o arranjinho aos incendiários que recebem de alguém interessado que tudo arda.

Cova da Iria — Em 13 de Outubro, celebrou-se o 70.º aniversário das Aparições de Nossa Senhora. A cada peregrino presente foi oferecido um terço, como recordação de tão importante acontecimento. Foram uns tantos milhares de terços distribuídos. Ao Sr. Rui Ferrão, da Rádio Renascença, foi oferecido um terço de ouro, pois há 30 anos ele faz as transmissões das cerimónias de Fátima.

Londres — Celebrou-se o 600.º aniversário do Tratado de Windsor, com um baile de gala. O produto apurado reverteu a favor de instituições de caridade e protecção à família. A aldeia S.O.S., de Lisboa, recebeu uma carta com 460 contos que foram aplicados na compra de sapatos para o início do ano escolar.

Santa Maria da Feira — Foi detido pela Polícia Judiciária um gerente holandês que burlou 13 empresas corticeiras em 200 mil contos.

Lisboa — Há empresas que não existem e são candidatas ao Fundo Social Europeu! É vasta a rede que envolve personalidades e forças de diferentes áreas, até do poder.

América — Um casal recebeu da lotaria o maior prémio de que há memória: seis milhões de contos. Vão viajar pelo mundo inteiro, e gozar à vontade, que o bolo é grande e dá para muito.

PADRE ANTÓNIO DE ANDRADE descobriu o Tibete em 1624

Continuação da 1.ª pág.

não queirais parecer arremeçado, e que vos tenham os homens por menos considerado do que sois, nem a nós que somos vosso sangue nos estará bem deixar-vos precipitar em materias que ambos entendemos, e em que nos deveis dar inteiro credito.

Não he de vossa profissão saber o que em ponto de religião, e salvação temos obrigação de seguir, da nossa sim, e a nós pertence declarar-vos a verdade, do que nisto passa, e já deveis estar bem inteirado, que zelamos só nosso bem.

Tanto lhe souberão dizer que o persuadirão a deixar sua caza e se ir pera a do Lamã seu Irmão, e lá o tiverão mais de dous mezes, estando de continuo com elle alem do dito Irmão, outros dos seus mais letrados, buscando-lhe e dando-lhe a ler lugares varios de seus livros que mais fazião pera seu intento. Em todo este tempo só duas vezes veyo a sua caza, mas de maneira que nem dormio nella, voltando logo pera a do Irmão. Bem entendi a traça do demónio por meyo destes seus instrumentos os Lamãs, e o perigo em que o bom Rey estava de ser enganado.

E pera que o diabo não saísse com seu intento, offereci ao Céu todas as missas, pera que o Senhor tivesse por bem de aceitar o prêso dellas em troco do remedio deste arriscado Rey, e não senti pouca confiança no sangue de Jesus Christo, e nos rogos de alguns innocentes que aqui tenho, ajuntamos jejuns, algúras outras devoções. Neste tempo tratei de vizitar o mesmo Rey, e mui de proposito arrey questôis com os seus Lamãs diante delle, pera que vendo sua ignorancia lhe ficassem servindo de lasso a elles mesmos, e de meyo pera o Rey se livrar melhor do que armavão. Em todas estas disputas ficarão sempre corridos, e envergonhados, e quando mais não sabião, davão em zom-

bar, mas tudo isto lhes arguia diante do mesmo Rey. Por muitas vezes tendo entrado em disputas fingirão e tratarão varias couzas pera o divertir; outras vezes uzarão na pratica de palavras que eu não podesse entender, e como de feito as não entendia, ajuntavão que era necessario primeiro saber a lingua Thibatense, e então ficarião elles, e eu satisfeitos. Seria bem largo referir a Vossa Paternidade o socedido nestas praticas; só direi algũa couza do que passamos em trez dellas. Foi a primeira sobre este ponto.

Que couza era Deos; dizem elles que Deos he trino e uno, porem no modo de explicar ajuntão couzas ridículas. Chamão a Deos os Lamã conjoe, que he como a primeira pessoa; a segunda Chô conjoe, que quer dizer, ver, e esta segunda pessoa, que chamão Chô Conjoe, Livro Grande de Deos, era o livro por onde lião, e que trazião entre mãos, responderão que sim.

Pois, digo, este livro que aqui tendes, e está emburilhado neste pano he Deos? Como pode ser se elle não tem vida, e he como uma pedra ou páo, e se o botardes na agua ou fogo, se desfará brevemente, sendo Deos vivo, eterno e immutavel?

Mais, a este fez o escrivão que o escreveo, e não consta de outra cousa que de papel e tinta, sendo Deos o que tem de sy o ser, e o dá a todas as couzas; nem este que me pode fazer de mal, ou de bem, pois não tem sentido, nem poder, botado no caxão, ahí está e estará sem bolir consigo, em quanto vós não bolirdes, sendo Deos vivo, eterno que a tudo está presente, tudo entende, e governa e tudo socede por ordem e governo seu. Ficarão olhando huns para os outros sem saberem que responder; e não estranhe V. P. estas rezões e outras de varias materias, que adiante apontarei; porque pera esta gente as palpaveis, e ordinarias são as melhores pera os persuadir, e convencer que outras theológicas, e especulativas, nem as entendem, nem lhes armão seus termos, porque sabem muito pouco; vendo-os assim suspensos lhes declarei que couza no Deos trino; e uns, pollo melhor modo que me foi possivel pois ainda não achei nesta lingua varias...

JÁ FOI HÁ 102 ANOS!

Festa de N. Senhora da Guia, no Avelar, em 1885

A romaria realizou-se nos dias 4, 5 e 6 de Setembro.

Foi extraordinária a concorrência de fiéis romeiros, vindo muitos deles das mais remotas terras do nosso país. Pomposas e brilhantes, as festividades; muito além do ordinário, as esmolas recebidas, pois que quando pelo terror da cólera, que assola o reino vizinho, se esperavam diminutas, e fraca a concorrência, a administração da Santa Casa recebeu e fez entrar no cofre da respectiva tesouraria 624\$000 réis; 200\$000 a mais do que nos anos anteriores.

Admirável!

Quando tantos na época que atravessamos ao som estridente de seus clarins que rimbonham nos quatro cantos do mundo, se dão as mãos, como dilectos camaradas, em abafar, em romper as consciências e crenças católicas dum povo, que na fé e proezas da civilização cristã, ocupa uma página dourada, nessa epopeia do mundo, transpondo pela sua celeridade, suas quinas, por mares dantes nunca navegados, a mundos desconhecidos, é soberbo, é admirável ver a piedade, a devoção das catorze mil pessoas, umas após outras, em volta dessa coluna majestosa — a VIRGEM — em cuja contemplação absorbo, o verdadeiro crente se esquece de tudo quanto à mundano.

Admirável! repetimos.

Que casta de lâminas são as vossas, filhos predilectos de Voltaire, de que calibre são vossos canhões que, há quase dois séculos, se fazem estilhaços e que atroam, mas não ferem conta a infame (Igreja) que vós pretendeis esmagar? e que por entre o negro rugir de vossa atroz e injusta guerra brilha esplendorosa, qual facho do dia depois da medonha ceração das trevas?

É que contra a cidade edificada por Deus, todos os arcabuzes, todas as metralhadoras manufacturadas nas forjas de Lenos são impotentíssimas. Fazem-se pedaços contra seus atiradores logo as acender o morrão.

No dia 4, às 11 horas da manhã, deu entrada nesta extinta vila de Avelar a digna filarmónica do Espinhal, tocando en-

tusiasticamente desde o seu quartel até às portas da capela e igreja da Senhora da Guia, e rodeou em seguida o amplo ar-raial, subindo ao ar, de quando em quando, muitos foguetes e algumas girândolas.

Tanto no lindo coreto, como nas ruas do largo tremulavam muitas e vistosas bandeiras.

A noite, houve Ladainha de Nossa Senhora cantada a grande instrumental. Foi nosso cooperador na missão que me competia, o reverendo Mamede, digno pároco de Chão de Couce, a quem agradecemos a fineza de seu auxílio. O templo que era um esplendor e beleza em sua ornamentação, estava cheio de fiéis de todas as classes.

No dia 5, às 11 da manhã começou a solenidade religiosa: missa solene com exposição do Santíssimo Sacramento, e cantada a grande instrumental. Agradou muito assim no gosto como na execução, apesar dos seus dois anos de existência.

Foi orador o reverendo Donário dos Santos, digno pároco do Rabaçal, que mais uma vez se soube elevar à altura de orador distinto, provando em frases claras e concisas, a imensa protecção, que em todos os tempos a excelsa Rainha da hierarquia celeste tem prodigalizado aos homens.

Concluída a missa, saiu a procissão, que era esperada à porta principal pela filarmónica e por uma força de cavalaria, metade da qual foi adiante abrindo, por entre os muitos milhares de indivíduos, a ampla rua para o trânsito processional; a outra metade ia na retaguarda, fazendo a guarda de honra. A filarmónica seguia depois desta. Levava o sagrado Lenho o pároco da freguesia, acolitado pelos reverendos párocos de Aguda e Lagarteira.

Diante do pátio, iam vinte anjos, ricamente ornados e por ordem regular dispostos. Ocupava o lugar da frente deles o menino Adriano, elegante filhinho do nosso amigo Augusto Rego, vestido de S. João e levando o Agnus Dei; junto do pátio iam as interessantes filhinas dos nossos amigos, os Ex.^{mos} Srs. Castro Feio e Magalhães Mexia, levando uma a naveta e outra o turbulo.

A todos estes nossos amigos particulares agradecemos tão prestimosa obsequiosidade.

Seguiam depois a Imagem da Virgem Imaculada, os dois grandes pendões, bandeiras e Cruz paroquial.

É extensíssima a rua, por onde tinham de passar o préstito festivo, muitos os milhares de pessoas, aqui reunidos; mas apesar de isso tudo, correu na melhor ordem. Eram aliás bem sensíveis os sinais de respeito e veneração que se divisava no rosto de todos.

A muitos, vimos nós deslizar-lhes pelas faces, quais gotas de orvalho, lágrimas de santa piedade, em face daquele aparato solene do culto católico, a que os comensais de Lamark e Darwin chamam luxo. Será.

Mas é luxo tão essencial à civilização dos povos e nações, como o alimento o é à sustentação da vida material.

A fraqueza humana é assim. Não se eleva ao invisível senão pelo visível, disse St.^o Agostinho.

Não enternecem assim, nem ferem tão dentro, esses festejos centenários político-profanos, no meio dum dispêndio e luxo asiáticos, apesar dos seus Mozarts e Webers, apesar de seus arengueiros duma retórica estafada, apesar da chusma de seus dedicados louvaminhas.

É aqui que opera o homem em seu frenético isolamento. Acolá há mais do que isso.

Brilha também a cooperação d'Aquele que, antes do Fiat Lux, já era o Esplendor incríado.

Finda a procissão, terminou a festa religiosa deste dia.

A noite, houve fogo de artifício e iluminação no coreto e pavilhão do mesmo, no qual, até alta noite, esteve tocando a filarmónica executando magnificamente muitas peças do seu repertório variado e de bom gosto.

O fogo agradou muito, principalmente alguns foguetes, e dois balões que fazendo aqueles lá no alto em superfície côncava, toda crivada de luzes de diversas cores, e estes, ao passo que assomava, indo desenrolando uma longa cauda de esplendorosas luzes, produziam, no meio da cerração duma noite serena, um efeito brilhantíssimo.

No dia 6, houve a mesma festa religiosa já descrita. No fim da procissão, fez-se a distribuição do bolo pelos romeiros querendo cada qual, à porfia, levar seu bocadinho, como preciosa relíquia.

Não podemos deixar de gravar aqui bem público merecidos encômios ao digno comandante da força de cavalaria pelo bom desempenho da missão de que veio revestido.

Nunca os actos religiosos nas festividades de que nos ocupamos, foram como este ano, cá no exterior, tão livremente exercidos.

Donde se segue ser de prima necessidade que o serviço policial doravante seja sempre feito por modo semelhante.

Sem querermos enfim melindrar em sua modéstia o nosso particular amigo, Alfredo Teodoro Simões Manso, nem nós nos queremos arvorar em louvaminhas, para o que não temos vocação, nem jeito, não devemos contudo deixar de manifestar os altos serviços que este nosso amigo tem prestado e continua a prestar aos negócios administrativos, na qualidade de Administrador da Santa Casa da Senhora da Guia do Hospital, cujo edifício, de solidíssima construção, já está quase no vigoamento.

Mereça ele a bênção do céu e os aplausos dos homens.

Avelar, 17 de Setembro de 1885.

F.

(Das «Instituições Cristãs»)

CHOVEM QUEIXAS CONTRA CTT/TLP's

Continuação da 1.^a pág.

a distribuição postal a um ou dois dias por semana; obter uma informação telefónica passou a ser bem difícil (e sem muita credibilidade!).

E se se pretende expedir um telegrama? Ou utilizar o serviço de despertar? Então aí respondem-lhe (quando respondem!) de Lisboa!!!

Ainda há poucos dias (o caso é do nosso conhecimento directo), um industrial esteve todo o dia a tentar ligação (para Lisboa!), com o objectivo de expedir um telegrama (telefonado) para Guimarães, e não conseguiu linha. O texto do telegrama, urgente, lá ficou, à espera, no escritório.

Dir-nos-ão que são casos pontuais. Talvez, mas são demasiadas as queixas para que fiquemos calados.

E, já agora, mais um apontamento: sabemos de pessoas, a viverem em terras isoladas, que se viram forçadas a cortar a assinatura dos jornais diários porque, sendo entregues os da semana todos num só dia, deixaram de ter o interesse de uma informação actualizada.

Modernizar, crescer, progredir, está certo e é louvável; sacrificar uns em proveito de outros, está errado, é anti-democrático, é injusto.

Que os CTT/TLP's não olhem preferentemente para os grandes centros urbanos mas que alarguem a preocupação também aos habitantes dos mais recônditos lugares de Portugal, tão portugueses como qualquer habitante da área do lisboeta Terreiro do Paço. Pedrógão Grande tem grandes razões de queixa.

CARTA ABERTA AOS PAROQUIANOS DA FREGUESIA DA GRAÇA

Continuação da 1.^a pág.

mos avaliar o asseio, o bom gosto, a perfeita conservação dos Templos Sagrados, já que os Cristãos de hoje não querem nem podem desprezar estes valores que são a expressão da sua fé, e da fé dos seus antepassados. Nós, cristãos da Freguesia da Graça, também somos capazes de lhes seguirmos o exemplo.

Vamos, pois, caros amigos, congregar todos os nossos esforços para que esta obra, agora iniciada, esteja, dentro de alguns meses, transformada em consoladora realidade.

Para isso contamos consigo, está bem?

Pela Comissão,

P.^o António Barata Reis

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20-1.^o Dt.
Telef. 641826 — 1300 LISBOA

Francisco Pires

Albino Simões Pereira

**PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL**

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo

Telef. 5 21 05

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

Visitas à Redacção

Deram-nos a honra da sua visita, sempre agradável, os Srs:

Fernando Nascimento Henriques, Vila Franca; Manuel Nunes Luís, Sobreiro; Abílio Francisco da Conceição, Cume; Domingos Alegria Henriques, Casal de Além; Celestino Rosário Nunes, Lisboa; Francisco Maria Moreira, Lisboa; António Nunes, Vila Facaia; Dr. Armando Tavares, Dig.º Médico da Graça; Albano Conceição Bernardo, Vilar Pequeno; Manuel Bernardo, Vilar; D. Elisabete Conceição Nunes, Pinheiro Bordalo;

Adelino das Neves Lopes, esposa e filha, Lisboa; António Mendes de Oliveira, Pedrógão Grande; Mário Nunes Henriques, Sacavém; David Graça Silva e esposa, Lisboa; Alberto Pico, Amadora; Domingos Francisco Coelho, Pinheiro Bordalo; Adelino Simões, João e Abílio Nunes Graça, Atalaia; Álvaro Conceição Antunes Sacramento, Parede; José Henriques Eiras, Pinheiro Bolim; Lisandro Silva Lourenço Rosa e companheiros, Tomar; Manuel João Ferreira, Moredos; José Rosa Dinis, Nazaré; Manuel Henriques João, Gestosa Cimeira.

Os nossos agradecimentos.

Milagre de Nossa Senhora do Loreto

Continuação da 6.ª pág.

ao extremo da vida, sem obedecer aos remédios que o médico lhe receitava, e ele tomava. Mandou pedir a umas freiras que havia naquela cidade, que o encomendassem a Deus. Prometeram elas que o fariam, e pediriam ainda a uma religiosa de santa vida, que rogasse a Deus por ele. Ao outro dia, mandaram dizer-lhe, por ordem da dita religiosa, que entregasse o tijolo à casa de Nossa Senhora. O Bispo assim fez. Com muita brevidade o mandou forrar de prata e, por um seu capelão, o mandou à Igreja de Nossa Senhora. E coisa maravilhosa: no mesmo dia, em que o tijolo entrou na casa, desapareceu a febre ao

Bispo doente. Por esta razão, o têm posto entre outras mais relíquias, e se mostra por lembrança de tão grande milagre, para que se saiba que é Deus servido, que a casa, em que o Anjo S. Gabriel anunciou a Encarnação de seu Unigénito Filho, e que, por mãos dos anjos, foi trazida de Belém para a Itália, esteja sempre da mesma maneira sem lhe faltar um só tijolo. A «Santa Casa» ou «Casa da Virgem», que é tradição ter sido transportada milagrosamente para ali, de Nazaré, na Dalmácia. Foi instalada na Igreja de N. Senhora, construída por Bramante, de 1464 a 1513. A «Casa» tem um admirável revestimento de mármore esculpido.

A cidade de Loreto tem uns 20000 habitantes.

Outubro de 1831

O Seminário de Coimbra recebeu os alunos da Universidade, por ordem do Rei D. Pedro IV, assim expressa:

«Reverendo Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Amigo. Eu el-rei vos envio muito saudar como aquele que amo. Pela incompatibilidade da abertura das aulas da Universidade de Coimbra, e do Real Colégio das Artes, no corrente mez de Outubro, com as indispensáveis reformas que devem preceder-lhe, determinei por carta régia, de 19 de Setembro próximo passado, que a mesma Universidade se fechasse desde já, e que assim se conservasse, em quanto eu não fosse servido ordenar o contrário. E attendendo a que os estudantes d'essa cidade, e seu termo ficariam, por aquelle motivo, privados das suas preliminares applicações para poderem depois ouvir as lições facultativas, hei por bem, que no Seminário d'esse Bispado sejam admitidos os referidos estudantes. O que parece participá-vos, para que assim o tenhaes entendido e faças executar.

Escrita no Palácio de Queluz, em 3 de Outubro».

Vacina contra a raiva

O sábio Luís Pasteur, muito conhecido e admirado em todo o Mundo, apresentou-se na Academia de Ciências de Paris, em sessão no fim de Outubro de 1885, e declarou que, depois de aturados e profundos estudos, tinha enfim descoberto o remédio para curar a raiva, no homem.

Citou logo o tratamento de três pessoas mordidas por cães danados, e que já estavam gozando de excelente estado de saúde.

Depósitos Bancários — CUIDADO!

É voz pública que, no Banco Totta e Açores, mais de 20 pessoas foram burladas em mais de 150 mil contos por um funcionário que faleceu ainda antes de a burla ser descoberta.

Pela documentação devidamente carimbada e assinada, em posse dos clientes queixosos e burlados, é de certeza que as importâncias em causa deram entrada no Banco.

Mais de 150 mil contos é de facto muito dinheiro, para que se olhe por cima da burra para as pessoas que ficaram sem ele.

Aniversário

No dia 16 de Novembro, ocorre o aniversário natalício do nosso assinante Sr. José Rosa Gomes, filho da Sr.ª D. Idalina Rosa Henriques, de Nodeirinho. As nossas felicitações, e votos de muitas repetições desta festa familiar.

OS PAPAS DA IGREJA

Continuação da 6.ª pág.

leigos, para que fosse manifesta a sua inocência, sabedoria e vida exemplar.

Foi Papa durante 18 anos e 18 dias.

Reinando o imperador Antonino, foi coroado com o martírio, e foi sepultado na via Ápia, junto do cemitério de Calisto.

ORAÇÃO

Guardai e protegei o vosso rebanho, ó pastor Eterno. Guardai, com a Vossa perpétua protecção, a Igreja, por intermédio do Vosso Papa e Mártir São Zeferino, a quem confiastes o governo de toda a Vossa mesma Igreja.

Amén.



16 — SÃO CALISTO

Nasceu em Roma. Mártir. Eleito em 217, morreu em 222. Mandou construir as famosas catacumbas da Via Ápia onde foram enterrados 46 Papas e uns 200.000 mártires. Espancado até à morte, foi atirado a um poço onde hoje se ergue a Igreja de Santa Maria de Trastevere.

16 — São Calisto

O 16.º Papa foi S. Calisto, Mártir.

A sua festa litúrgica celebra-se na Igreja, no dia 14 de Outubro.

Foi diácono do Papa S. Zeferino. Seu secretário e por ele nomeado administrador dos bens da Igreja.

Foi arcebispo de Roma. Em 218 foi eleito Papa, como sucessor de São Zeferino. Decretou a absolvição canónica a todos os pecadores penitentes, caso se sujeitassem à correspondente penitência. Foi guereado por Tertuliano e por Hipólito.

Coroou a vida com o mártir, como bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas. Morreu numa revolta popular contra os cristãos, e foi lançado a um poço.

Teve sepultura no cemitério de Calepódio, na Via Aurélia.

Foi Papa durante cinco anos, um mês e doze dias.

Pontificou durante o reinado do imperador Heliogábalo.

O NOSSO CORREIO

Continuação da 6.ª pág.

Vale; Joaquim Conceição Pinto, Ouzenda; Ilídio Marques Ferreira, Carregal Fundeiro; Manuel Henriques da Conceição, Aldeia de Ana de Avis; Carlos Alves Pedroso, Escalos do Meio; Fernando Carvalho Barros, Mosteiro; Manuel Henriques João, Gestosa Cimeira; José Henriques David, Figueiró dos Vinhos; Alcides José Ferreira da Silva, Colmeal; António Marques Henriques, Valongo; Cândido Lopes Roldão, Pedrógão Grande; António Luís Ferreira, Tojeira; D.

Sofreu o martírio, no dia 14 de Outubro, no reinado do imperador Alexandre.

ORAÇÃO

Ó Altíssimo Deus, na nossa enfermidade espiritual, pelo exemplo do Vosso Papa São Calisto, e pela Vossa misericórdia, conduzi-nos ao Vosso amor. Amén.

SÃO TOMÁS DE AQUINO

Continuação da 6.ª pág.

sensível, e, como tal, é impossível uma interioridade independente. Desta forma a concepção de S.º Agostinho, segundo a qual as paixões são fonte de «gozos ilícitos» da «fúria da concupiscência», revela-se a doutrina de S. Tomás, isto é, «as paixões são movimentos que se manifestam exteriormente, são manifestações somáticas, mais ou menos visíveis».

Numa palavra, para S. Tomás as paixões podem ser sedes de virtudes, na medida em que o homem se esforça por se regular racionalmente. O homem é assim inteiramente solidário do cosmos. A sua natureza é na Natureza: um microcosmos. O homem situa-se, portanto, na fronteira entre o espírito e a natureza, dois universos que nele, tendo em conta as suas peculiaridades, realizam por osmose a homogeneidade do espírito e da matéria.

Na época, isto é, no sec. XIII esta concepção de S. Tomás foi dura e violentamente contestada pelo ensino teológico. Hoje a contestação persiste, ainda que seja quase exclusiva aos liceus.

Manuel Nunes

Novos assinantes

Por intermédio do nosso assinante e amigo, Sr. Eduardo Pimenta, deram-nos a honra da sua assinatura do «Voz da Graça» os Srs. Ramildo da Silva Soares, Eduardo da Silva Caetano e António Lopes, residentes em Aldeia de Ana de Avis, Figueiró dos Vinhos. O nosso muito obrigado.

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO

VENDE-SE

VIVENDA «COELHOS»

VILA FACAIA

2.º andar mobilado — 3 quartos, sala com lareira, cozinha, despensa e sala de banho.

Arrecadação e adega no rés-do-chão.

Quintal demarcado com garagem privativa e arrecadação.

Trata: J. DIAS — Várzeas.

O NOSSO CORREIO

Desde 10 de Setembro até 19 de Outubro de 1987, recebemos dos respectivos Srs. as seguintes verbas que muito agradecemos:

Com 10000\$00 — Junta de Freguesia da Graça.

Com 7500\$00 — Sr. António Mendes de Oliveira, Pedrógão Grande.

Com 5000\$00 — Srs. Adelino Ferreira Graça, de Adega, Brasil; Dr.ª Maria Clotilde M. Cruz David, Oeiras.

Com 2500\$00 — Sr. Artur Simões Caetano, Derreda Cimeira.

Com 2000\$00 — Sr. John A. Cardoso, Canadá; e C.M. de Pedrógão Grande.

Com 1600\$00 — Srs. Lisandro Silva Lourenço Rosa, Tomar; e Fausto Conceição Antunes David, Luxemburgo.

Com 1200\$00 — D. Alice Estrela Correia Coelho, Moscavide.

Com 1000\$00 — Srs. Armando Abreu, Vila Franca; Adelino Neves Lopes, Lisboa; Manuel Dias da Silva, América; D. Maria João David Santos, Praia da Vitória, Açores; Alda Jordana, França; António Antunes de Assunção, Almofala.

Com 900\$00 — Sr. José Rosa Dinis, Nazaré.

Com 800\$00 — Sr. Álvaro Conceição A. Sacramento, Pa-rede.

Com 700\$00 — Sr. Carlos

David Louro, Pedrógão Grande.

Com 600\$00 — Srs. Maria do Céu Antunes Luís, França; José Luís Dias, França; José Pereira, Lameirão, P. Grande; Fernando da Consolação Fernandes, Barreiro; Manuel Coelho Simões, de Atalaia, Brasil; Manuel João Ferreira, More-dos; José Simões Dinis, Troviscais; José Rosa Gomes (Nodeirinho), Lisboa; José de Jesus Henriques Quaresma, Catujal; Domingos Caetano, Porto Salvo.

Com 500\$00 — Srs. João Lourenço Marques, Massamá; Virgílio Conceição Gomes, Amadora; Manuel Henriques, Lisboa; D. Izalina da Silva Antunes Alves David, Pedrógão Grande; D. Donzília Maria Henriques, Sacavém; Hermenegildo Neves Oliveira, Lisboa; Francisco Maria Moreira, Lisboa; Mário Nunes Henriques, Sacavém; Menina Maria da Graça Simões Silva, Lisboa; D. Marquitas Conceição Nunes, Corroios; Marcolino Fernandes Onofre, Corroios; Júlio Fernandes Roldão, Pedrógão Grande; José Henriques Nunes Pereira, Sacavém; Jacinto Morais Antunes, Almeirim; Jerónimo Fonseca Nunes, Cacém; Domingos Alegria Henriques, Casal de Além; Fernando do Nascimento Henriques, Vila Franca; Manuel Caetano Simões, França; Francisco Fernandes dos Santos, Lavandeira; Etelvino Coelho David, Moçambique; Manuel Antunes de Carvalho, Lis-

boa; Armando Mendes Dinis, Vila Facaia.

Com 400\$00 — Srs. Albano Conceição Bernardo, Vilar Pequeno; D. Eugénia Bernardo, Caneças; João Nunes Graça, Atalaia Fundeira; Abílio Nunes Graça, Atalaia Cimeira.

Com 350\$00 — D. Marieta Barros Antunes Prata, Escalos Fundeiros.

Com 300\$00 — Srs. Manuel Nunes Luís, Sobreiro; Abílio Francisco da Conceição, Cume; Aníbal Conceição Simões, Aguda; António Nunes (Padeiro), Vila Facaia; Manuel Bernardo, Vilar; José Manuel Miguel Simões, Carriçal; Alberto Pico, Amadora; Alfredo Augusto Coelho, Amadora; José Joaquim de Jesus, Covais; António Mendes Coelho, Marinha; José Francisco, Fronteiros; Arlindo Fernandes David, Pedrógão Grande; José Ramos Luís, Lisboa; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Manuel Ferreira da Silva, Lisboa; Augino Francisco, Souto do

Continua na pág. 5

OS PAPAS DA IGREJA

15 — São Zeferino

O 15.º Papa foi São Zeferino. É festejado pela Igreja no dia 26 de Agosto.

Natural de Roma, S. Zeferi-



15 — SÃO ZEFERINO

Nasceu em Roma. Mártir. Eleito em 199 morreu em 217. Estabeleceu que os jovens depois dos 14 anos fizessem a comunhão da Páscoa. Seu pontificado caracterizou-se pelas duras lutas teológicas. Introduziu o uso da patena e do cálice de cristal. Excomungou Tertuliano

no, Papa e Mártir, sucedeu na Cadeira de S. Pedro ao Papa São Vitor, em 199. Faleceu em 217, aos 26 de Agosto. Sofreu o martírio.

Mandou que nenhum sacerdote celebrasse em cálices de madeira, mas só de

vidro. Mais tarde, em diversos concílios, proibiu-se que se celebrasse em cálices de vidro, pelo perigo de se quebrarem no acto da celebração, e determinou-se que se usassem só cálices de ouro ou prata, ou ao menos de estanho.

O Papa S. Zeferino fez quatro ordenações em Dezembro, ordenando 13 Bispos, 13 Presbíteros e 7 Diáconos. Mandou que todos os fiéis cristãos comungassem no Domingo de Páscoa, e que nenhum Bispo fosse condenado senão pelo Papa, ou com sua autoridade, e que à missa do Bispo estivessem presentes 7 sacerdotes, pelo menos.

Muitas outras coisas proveitosas e santas o Papa S. Zeferino instituiu.

Promoveu uma intensa pregação para convencer os hereges e arrancar da Igreja a má cizânia que o inimigo havia semeado. Mandou que a ordenação dos sacerdotes e diáconos fosse feita na presença de muitos clérigos e

Continua na pág. 5

SÃO TOMÁS DE AQUINO: oito séculos de contestação

«O sistema, enquanto tal, nunca se fecha. É um manancial, de onde fluem rios de ciência, e fluxos de consciência, se espargem gotas que, na condensação do infinito pensamento, geram novas fontes, e rios, e águas carismáticas».

Cónego Prudêncio Quintino Garcia

Professor de Teologia, no Seminário de Coimbra, desde 1883 a 1908

Salvo raras excepções, os alunos de filosofia dos liceus constroem uma imagem de

SOLIDÃO

É olhar o céu... e não ver as estrelas a brilhar, é ter amor... e não ter aquele, a quem se quer dar.

É reprimir sentimentos, recalcar o coração, é não viver os momentos que o tempo rouba, sem perdão.

É ver a vida passar pertinho, bem junto a nós, e continuar a teimar que viver, é estarmos sós.

É não sermos capazes de sentir que a amizade é um bem maior, e que dela podemos partir, p'ra uma existência melhor.

É o não sorrir prò vizinho, cumprimentá-lo pela manhã, dar-lhe um abraço cheio de amizade, pura e sã.

É continuar a pensar que somos o centro do mundo, sem sermos capazes de parar pra ver melhor num segundo.

Que se estamos sós, ...Nós o queremos!... Porque não olhamos à volta... E damos: — Um pouco do muito que temos daquilo que nunca demos e do muito que precisamos (amor e compreensão).

São Tomás de Aquino que nada fica a dever àquela preconizada por Hobbes, a propósito do Estado, isto é, a do Leviathan. Um monstro enorme, absoluto, totalitário, pretensiosamente onipotente ao querer reduzir pela sua razão teológica, realidades como a Política, o Poder, a Física e até a própria existência de Deus. Trata-se, na verdade, de uma visão assustadora alegadamente responsável pelo dito «obscurantismo» que fez mergulhar a Idade Média em trevas, eternizando o atraso cultural e científico da Europa.

Mas serão os ensinamentos de S. Tomás caducos e dogmáticos? Perderão eles o seu sentido diante do fervorismo experimentalista? Porquê inculcar a contraposição S. Tomás/Galileu? Será razoável discutir os quadros lógicos próprios do tomismo com a objectividade científica? Porquê esconder do en-

sino (secundário) actual, a doutrina e a opção tomista? Essa que é, no fundo, uma profissão da lógica, enquanto lógica ensinada no Organon de Aristóteles.

Atente-se, por exemplo, num aspecto particularmente significativo da imensa obra de S. Tomás: A concepção antropológica. Na realidade, vemos que ao dualismo herdado de Agostinho, segundo o qual a alma emerge do corpo como um lugar de entorpecimento, S. Tomás diz não! Para este, existe uma unidade consubstancial da matéria e do espírito, numa recíproca coexistência e uma comum actividade. O espírito e a matéria conjugam-se harmoniosamente; logo, não é correcto afirmar — eu tenho um corpo, mas — eu sou o corpo. O que existe no meu intelecto virá necessariamente de fora, do

Continua na pág. 5

Milagre de Nossa Senhora do Loreto

O Bispo de Coimbra, D. João Soares, e Conde de Arganil, Sr. de Coja e Alcaide-

-Mor de Avô, assistiu ao Concílio de Trento, onde fez boa figura como orador, dizendo muito com muitas palavras (multa multis), ao passo que D. Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo de Braga, disse muito em poucas palavras (multa paucis), e D. Gaspar do Casal, Bispo de Leiria, disse pouco e com muitas palavras (pauca multis).

O Concílio terminou em 26 de Janeiro de 1564 19 anos

depois da sua abertura, em 1545.

De regresso a Portugal, D. João Soares visitou a casa de Loreto que está na Itália, onde lhe aconteceu uma coisa milagrosa, e como tal está escrita entre outros milagres que a Senhora faz.

Teve licença do Papa para trazer um tijolo daquela casa, como relíquia de muita veneração, para a sua Sé de Coimbra. Mas logo lhe deu uma febre violenta que lhe durou muitos dias, e o levou

Continua na pág. 5



O Sr. Presidente da República, Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomás, a receber os cumprimentos do director da «Voz da Graça», no dia 24 de Outubro de 1964, depois de ter presidido à Solene Inauguração do novo Vale do Rio, povoação queimada pelo gigantesco incêndio do dia 18 de Agosto de 1961, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Esta foto foi tirada no Ginásio da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, pelo profissional fotógrafo, nosso amigo e assinante, sr. João Fernandes, natural de Valongo, Pedrógão Grande, e agora residente em Aveiro, Rua Areais da Esgueira. Era Presidente da C. M. de Figueiró dos Vinhos o Sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda.

Foi esta a primeira visita de um Chefe de Estado, Rei ou Presidente da República, a Figueiró dos Vinhos. Uma Visita Histórica, que nunca esquecerá na memória dos vivos, a lembrar o princípio do flagelo dos incêndios, nesta região.